



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
EDINARA HERECK BUSSOLO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR PARA O QUADRIÊNIO 2017 – 2020
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL TIO PATINHAS

Grão-Pará

2017

EDINARA HERECK BUSSOLO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR PARA O QUADRIÊNIO 2017 – 2020
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL TIO PATINHAS

Plano de Ação apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Mariléia Mendes Goulart.

Grão-Pará

2017

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gráfico 1 – Percentual de famílias por área de moradia no ano de 2016	16
Gráfico 2 - Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar aos CEIs no ano de 2016	16
Gráfico 3 - Percentual do local de trabalho dos pais das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016.....	17
Gráfico 4 - Renda mensal familiar das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016.....	17
Gráfico 5 - Escolaridade dos pais e/ou responsáveis das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016.....	18
Gráfico 6 - Escolaridade dos pais e/ou responsáveis das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016.....	18
Gráfico 7 - Acesso à saúde das famílias das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016	19
Gráfico 8 - Acesso ao lazer das famílias das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016	19
Gráfico 9 - Acesso à internet das famílias das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016	20
Gráfico 10 - Percentual de Professores Efetivos e ACTs dos CEIs no ano de 2016.....	22
Gráfico 11 - Corpo docente dos CEIs e formação profissional no ano de 2016	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Áreas construídas e total dos CEIs no ano de 2016.....	25
Tabela 2 – Informações físicas dos CEIs no ano de 2016.....	26

SUMÁRIO

1	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2	OBJETIVO GERAL	13
3	DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	15
3.1	DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	15
3.2	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	20
3.3	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	22
3.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	24
3.5	DIMENSÃO FÍSICA.....	25
4	METAS DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	30
5	METAS DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	31
6	METAS DA DIMENSÃO FÍSICA.....	32
7	METAS DA DIMENSÃO FINANCEIRA.....	33
8	METAS DA DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	34
9	AÇÕES DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA	35
9.1	AÇÃO 1.....	35
9.1.1	Objetivos específicos	35
9.1.2	Período.....	35
9.1.3	Público alvo.....	35
9.1.4	Recursos	35
9.1.5	Responsáveis pela ação	35
9.2	AÇÃO 1.....	35
9.2.1	Objetivos específicos	35
9.2.2	Período.....	36
9.2.3	Público alvo.....	36
9.2.4	Recursos	36
9.2.5	Responsáveis pela ação.....	36
9.3	AÇÃO 2.....	36
9.3.1	Objetivos específicos	36
9.3.2	Período.....	36
9.3.3	Público alvo.....	36
9.3.4	Recursos	36
9.3.5	Responsáveis pela ação	36

10 AÇÕES DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	37
10.1 AÇÃO 1	37
10.1.1 Objetivos específicos	37
10.1.2 Período.....	37
10.1.3 Público alvo.....	37
10.1.4 Recursos	37
10.1.5 Responsáveis pela ação	37
10.2 AÇÃO 2	37
10.2.1 Objetivos específicos	37
10.2.2 Período.....	38
10.2.3 Público alvo.....	38
10.2.4 Recursos	38
10.2.5 Responsáveis pela ação	38
10.3 AÇÃO 1	38
10.3.1 Objetivos específicos	38
10.3.2 Período.....	38
10.3.3 Público alvo.....	38
10.3.4 Recursos	38
10.3.5 Responsáveis pela ação	38
10.4 AÇÃO 2	38
10.4.1 Objetivos específicos	38
10.4.2 Período.....	39
10.4.3 Público alvo.....	39
10.4.4 Recursos	39
10.4.5 Responsáveis pela ação	39
11 AÇÕES DA DIMENSÃO FISICA	40
11.1 AÇÃO 1	40
11.1.1 Objetivos específicos	40
11.1.2 Período.....	40
11.1.3 Público alvo.....	40
11.1.4 Recursos	40
11.1.5 Responsáveis pela ação.	40
11.2 AÇÃO 1.	40
11.2.1 Objetivos específicos	40

11.2.2 Período.....	41
11.2.3 Público alvo.....	41
11.2.4 Recursos.....	41
11.2.5 Responsáveis pela ação.....	41
11.3 AÇÃO 1.....	41
11.3.1 Objetivos específicos.....	41
11.3.2 Período.....	41
11.3.3 Público alvo.....	41
11.3.4 Recursos.....	41
11.3.5 Responsáveis pela ação.....	41
12 AÇÕES DA DIMENSÃO FINANCEIRA.....	42
12.1 AÇÃO 1.....	42
12.1.1 Objetivos específicos.....	42
12.1.2 Período.....	42
12.1.3 Público alvo.....	42
12.1.4 Recursos.....	42
12.1.5 Responsáveis pela ação.....	42
12.2 ACAO 1.....	42
12.2.1 Objetivos específicos.....	42
12.2.2 Período.....	43
12.2.3 Público alvo.....	43
12.2.4 Recursos.....	43
12.2.5 Responsáveis pela ação.....	43
12.3 ACAO 2.....	43
12.3.1 Objetivos específicos.....	43
12.3.1 Período.....	43
12.3.2 Público alvo.....	43
12.3.3 Recursos.....	43
12.3.4 Responsáveis pela ação.....	43
13 AÇÕES DA DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	44
13.1 ACAO 1.....	44
13.1.1 Objetivos específicos.....	44
13.1.2 Período.....	44
13.1.3 Público alvo.....	44

13.1.4 Recursos	44
13.1.5 Responsáveis pela ação.	44
13.2 ACAO 2.	44
13.2.1 Objetivos específicos	44
13.2.2 Período.....	45
13.2.3 Público alvo.....	45
13.2.4 Recursos	45
13.2.5 Responsáveis pela ação	45
13.3 ACAO 1	45
13.3.1 Objetivos específicos	45
13.3.2 Período.....	45
13.3.3 Público alvo.....	45
13.3.4 Recursos.	45
13.3.5 Responsáveis pela ação	45
14 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	47
15 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	50
ANEXOS	51
ANEXO A – QUADRO DE METAS	52
ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOCIECONÔMICO.....	64

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O Plano de Gestão Escolar (PGE) é um instrumento de trabalho dinâmico e flexível e que traça o perfil e norteia as ações da instituição de ensino. O PGE do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas foi elaborado para o período de 2017 a 2020 e concebe metas no âmbito pedagógico, físico, socioeconômico, administrativo e financeiro para a instituição. Aqui estão apresentadas algumas propostas de trabalho, ressaltados os principais problemas e os objetivos a serem alcançados. Estão explicitadas também as ações que se pretende desenvolver, bem como por quem e quando serão realizadas.

O PGE do CEI Tio Patinhas segue os princípios norteadores da Proposta Curricular de Santa Catarina, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e demais legislações vigentes.

A Constituição Federal Brasileira, de 1988, garante em seu Artigo 227, que:

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988)

Garante ainda:

“Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (...) IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988)

A Educação Infantil é direito de todos e vêm sofrendo, nos últimos anos, um intenso processo de reformulações acerca das concepções de criança, práticas pedagógicas, avaliação, currículo, entre outros temas a ela relacionados.

De acordo a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei n. 9394/96), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e compreende a Creche, crianças de zero a 3 anos de idade e a Pré-escola, 4 e 5 anos.

A Resolução N° 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), prevê no Art. 5º, Parágrafo 1º, que “É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de

seleção.” Prevê ainda, no Parágrafo 2º que “É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.” As instituições educacionais não devem apenas permitir o acesso da criança à escola, mas também a sua permanência e a qualidade da educação.

É importante compreendermos o que é ser criança, que sujeito queremos formar e qual a função social das instituições de educação infantil. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as propostas pedagógicas para a educação infantil devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos e devem garantir o cumprimento de sua função sociopolítica e pedagógica.

Devemos ter clareza de que a criança precisa ser vista como um ser completo para o seu momento, com conhecimentos prévios, com capacidades, competências, criatividade, curiosidade, sensibilidade e uma enorme capacidade imagética. A criança precisa ser entendida em sua totalidade, ou seja, é necessário levar em consideração o espaço social onde ela vive, suas condições sociais, culturais e temporais.

“A criança não é filhote do homem, ser em maturação biológica; ela não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Defendo uma concepção de criança que reconhece o que é específico da infância – seu poder de imaginação, fantasia, criação – e entende as crianças como cidadãs, pessoas que produzem cultura e são nela produzidas, que possuem um olhar crítico que vira pelo avesso a ordem das coisas, subvertendo essa ordem. Esse modo de ver as crianças pode ensinar não só a entendê-las, mas também a ver o mundo a partir do ponto de vista da infância, pode nos ajudar a aprender com elas.” (KRAMER, 2011, p.101)

A criança precisa ser entendida como um ser humano com múltiplas potencialidades e dimensões e não como fragmentada, que pode ser analisada apenas pelos seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motor, sem uma conjuntura com a sua realidade. As crianças são seres sociais de pleno direito: direito de provisão, de proteção e participação. São membros ativos da sociedade e das instituições das quais participam. Possuem voz própria, e, por isso precisam ser ouvidas e envolvidas nas decisões democráticas. São atores sociais, pois transformam e são transformadas, participam, posicionam-se frente às experiências vivenciadas no seu dia a dia e produzem cultura.

Essa visão de ser social e histórico, com conhecimentos preliminares, vem ser reforçada pela Proposta Curricular de Santa Catarina, fundamentada na concepção histórico-cultural de Lev Semionovich Vygotsky:

“Nas diferentes áreas do conhecimento, as crianças e os jovens já trazem conceitos elaborados a partir das relações que estabelecem seu meio extra-escolar, que não podem ser ignorados pela escola. Trata-se de lidar com esses saberes como ponto de partida e provocar o diálogo constante deles com o conhecimento das ciências e das artes, garantindo a apropriação desse conhecimento e da maneira científica de pensar.” (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 1998, p. 13)

Pensar a educação a partir de uma concepção histórico-cultural nos leva a trabalhar de maneira a desenvolver a criança integralmente, ou seja, trabalhando os aspectos sociais, psicológicos, pedagógicos e afetivos. A formação integral das crianças, desde a Educação Infantil, é de extrema importância para o seu desenvolvimento, pois trabalha as relações humanas de forma mais ampla, indo além dos aspectos da racionalidade ou cognição, dando relevância às artes em geral, ao desenvolvimento de dimensões afetivas, aos valores e ao bem-estar do indivíduo. Isso é enfatizado pela Proposta Curricular de Santa Catarina, ao dizer que:

“Dessa forma, quando tomamos a educação integral desde uma perspectiva histórico-cultural, torna-se evidente a busca por uma formação que considere a emancipação, a autonomia e a liberdade como pressupostos para uma cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura. [...] Uma formação mais integral do cidadão supõe considerar e reconhecer o ser humano como sujeito que produz, por meio do trabalho, as condições de (re)produção da vida, modificando os lugares e os territórios de viver, revelando relações sociais, políticas, econômicas, culturais e socioambientais.” (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 26)

Com base nessa concepção, é papel da educação infantil oferecer atividades diversificadas às crianças, respeitando o tempo e a forma de aprender de cada uma e entendendo que o percurso formativo é um processo contínuo que se dá ao longo de toda vida escolar.

As instituições de ensino precisam reconhecer a educação como um bem comum e universal, ao mesmo tempo em que devem respeitar as crianças em toda sua heterogeneidade e diversidade, sendo essa reconhecida como um princípio formativo. Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina, o conceito de diversidade tem muitos significados.

A diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças. Uma construção que ultrapassa as características biológicas observáveis a olho nu. Neste sentido, as diferenças são também construídas pelos sujeitos sociais ao longo do processo histórico e cultural,

nos processos de adaptação dos seres humanos ao meio social e no contexto das relações de poder dessa forma, mesmo os aspectos tipicamente observáveis, que aprendemos a ver como diferentes desde o nosso nascimento, só passaram a ser percebidos dessa maneira porque nós, seres humanos e sujeitos sociais, no contexto da cultura, assim os nomeamos e identificamos. (GOMES, 2017 *apud* PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 54)

A diversidade como princípio formativo está muito ligado a ideia de educação inclusiva e integral da criança. Ainda segundo a PCSC:

“A diversidade, entendida como enriquecimento, possibilidade, processo de construção, é própria dos seres humanos. É o tema que se impõe para que possamos construir uma escola pautada no direito à educação e no direito à diferença e na formação integral do sujeito como movimentos que impulsionam a superação de perspectivas monoculturais, etnocêntricas e hegemônicas que determinam os modos de fazer educação escolar.” (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 56)

A instituição precisa respeitar e trabalhar com as diferenças, pois dessa maneira estará formando um sujeito capaz de fazer suas próprias escolhas no futuro, com autonomia e autoconhecimento.

“Desse modo, é fundamental que as práticas pedagógicas a serem levadas a efeito nas escolas considerem a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas, dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral.” (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 31)

Todo o entorno da instituição deve tornar-se local onde a educação aconteça, permitindo que as crianças aprendam a toda hora, em diferentes lugares, de diferentes maneiras e com as mais variadas pessoas, cada qual contribuindo com uma parcela da sua formação. A instituição de qualidade precisa ser de todos e para todos. Necessita desenvolver nas crianças a capacidade de ler o mundo, de se expressarem, criarem, mudarem, fortalecer as relações de identidade e pertencimento, pois o sujeito também precisa acreditar no seu potencial. A instituição precisa ser um espaço de profissionais sensíveis, onde aconteça a aprendizagem efetiva, o desenvolvimento humano pleno.

Para que isso aconteça é necessário que as crianças experienciem diferentes vivências, se apropriem de diferentes culturas e que a escola valorize a diversidade.

A escola precisa, assim, acolher, criticar e colocar em contato diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas. A contemporaneidade requer culturas que se misturem e ressoem mutuamente, que convivam e se modifiquem. Que se modifiquem modificando outras

culturas pelas vivências ressonantes. Ou seja, um processo contínuo, que não pare nunca, por não se limitar a um dar ou receber, mas por contaminação, ressonância. (PRETTO, 2015 *apud* INDAGAÇÕES SOBRE CURRÍCULO, 2007, p. 35)

É necessário que a escola valorize a tradição cultural de cada grupo, seus valores, suas trajetórias, suas experiências, seu saber, mas também dê acesso ao acervo cultural disponível em cada momento da história.

Essa preocupação com a aprendizagem de qualidade é o foco da gestão democrática, sendo essa amparada pela legislação nacional. A gestão democrática está prevista na Constituição Federal, no Artigo 206, inciso VI e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Artigo 3, inciso VIII e prevê a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar em todos os aspectos da organização da instituição. Segundo Lück, (2009, p. 69): “Escola democrática é aquela em que os participantes estão coletivamente organizados e compromissados com a promoção de educação de qualidade para todos”.

A democratização da gestão escolar, além possibilitar a transparência e a participação de todos, permite que as decisões e ações sejam tomadas de maneira conjunta com a comunidade e isso traz um sentimento de pertencimento e responsabilidade de todos com o ambiente escolar e com o processo educativo.

2 OBJETIVO GERAL

Contribuir para uma gestão escolar democrática pautada na formação humana integral da criança, respeitando e valorizando as diversidades, promovendo a igualdade de direitos para acesso, permanência e aprendizagem escolar.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas é mantido pelo poder público municipal de Grão-Pará e funciona em três espaços diferentes, sendo um prédio próprio e outros dois alugados. Esse atendimento descentralizado foi necessário devido à grande demanda de matrículas.

Atualmente, o atendimento está subdividido da seguinte maneira: A Creche I (espaço alugado) atende 50 crianças de 0 a 1 ano de idade e está localizado na Rua Jorge Lacerda. A Creche II (alugado) recebe 51 crianças de 1 a 2 anos e funciona na Rua Ângelo Alberton Luiz. O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas (prédio próprio) faz o atendimento de 195 crianças de 3 a 5 anos e está localizado na Rua Barão do Rio Branco.

O horário de funcionamento das três extensões é das 06 horas até as 18 horas, ou seja, são 12 horas de funcionamento diário. No CEI são atendidas crianças oriundas tanto do espaço urbano quanto rural.

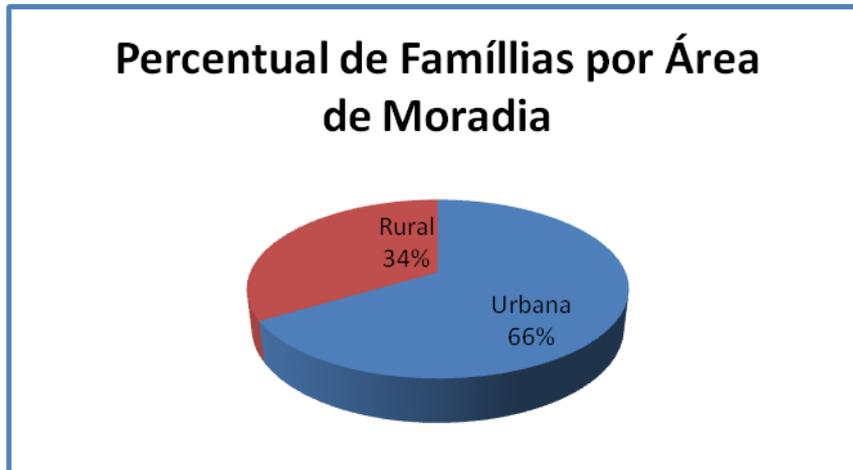
O CEI Tio Patinhas é a única instituição de Educação Infantil situado na zona urbana. Existem dois outros centros porém funcionam na zona rural.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A dimensão socioeconômica contempla a realidade vivida pelas famílias das crianças que frequentam o CEI Tio Patinhas e conhecendo melhor essa realidade podemos facilitar o convívio e melhorar a relação entre família e escola.

O levantamento dos dados foi feito através de questionários (ANEXO A) enviados às famílias de cada criança, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada uma e contextualizar a comunidade na qual o CEI está inserido.

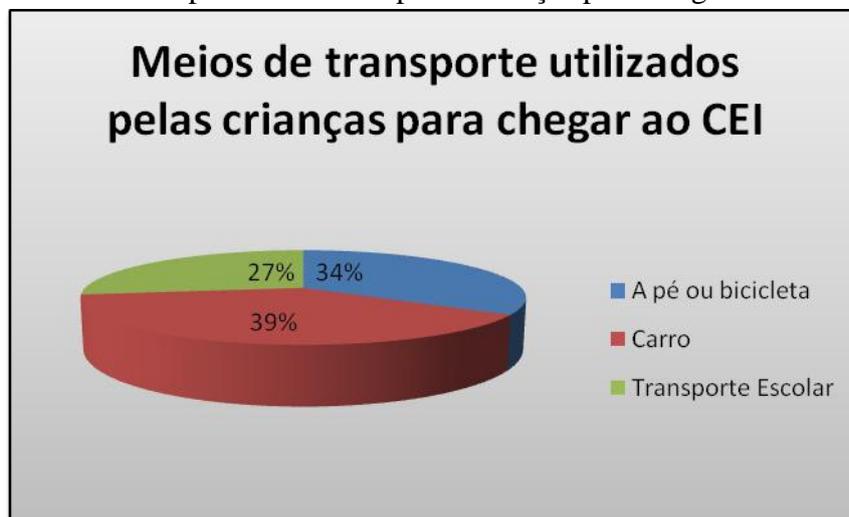
Gráfico 1 - Gráfico 1 – Percentual de famílias por área de moradia no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016

A maioria das crianças que frequentam o centro residem na zona urbana do município, contudo há um percentual significativo que se desloca da área rural e que utiliza o transporte escolar, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar aos CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O município disponibiliza 21 veículos, entre eles próprios e terceirizados, que são utilizados no transporte escolar, nos períodos matutino e vespertino.

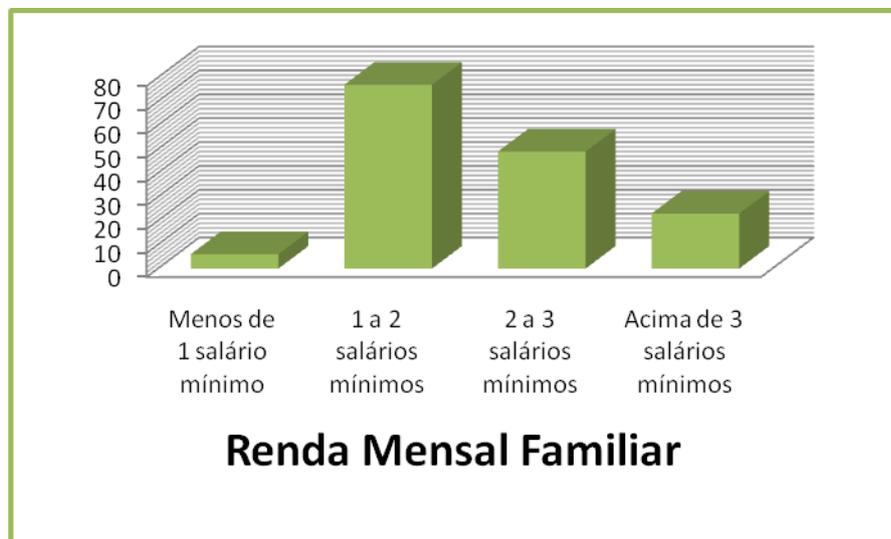
Gráfico 3 - Percentual do local de trabalho dos pais das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria das famílias das crianças que frequentam a instituição trabalha em empresas, devido a isso é disponibilizado um horário de atendimento estendido, ou seja, das 6 às 18 horas.

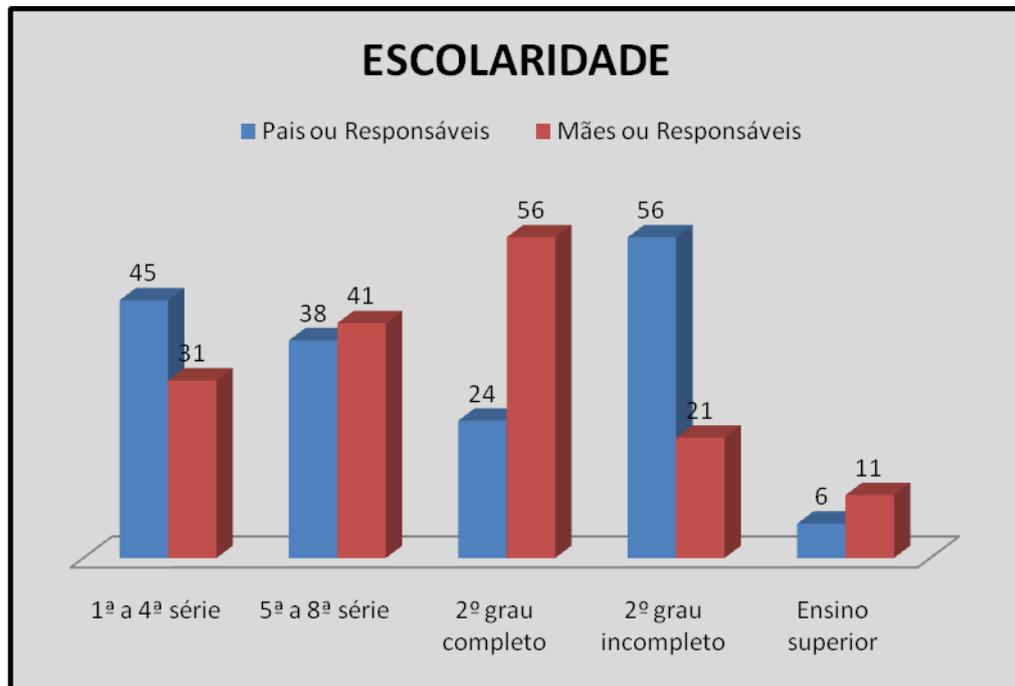
Gráfico 4 - Renda mensal familiar das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

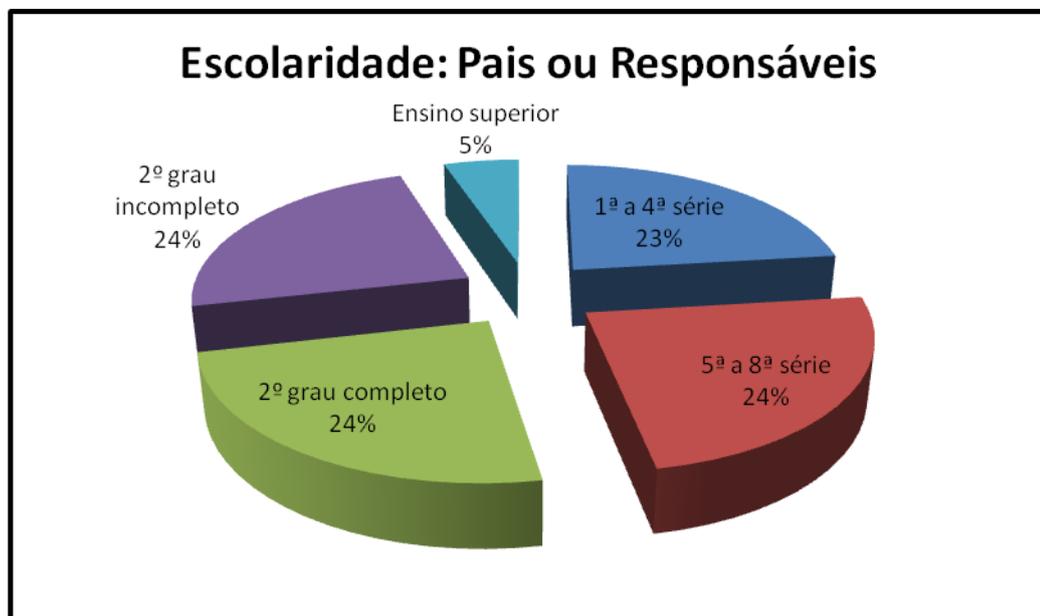
Segundo dados do Educacenso de 2016, 65,5% das crianças que frequentam o centro permanecem na instituição em período integral, ou seja, das 6 às 18 horas. Isso se deve ao fato da necessidade da maioria dos pais trabalharem o dia todo.

Gráfico 5 - Escolaridade dos pais e/ou responsáveis das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Gráfico 6 - Escolaridade dos pais e/ou responsáveis das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016

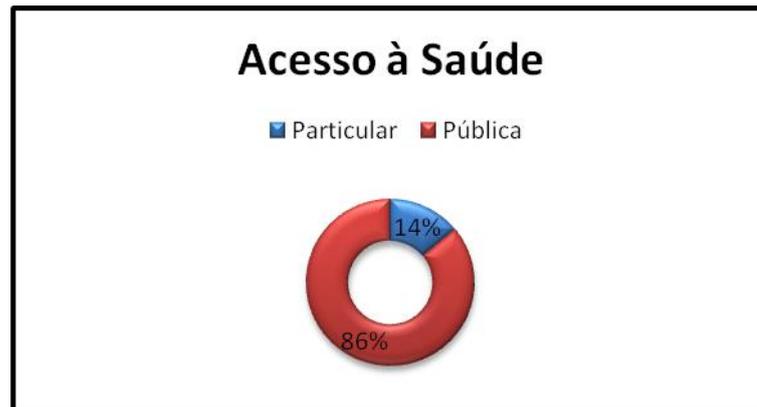


Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Nos gráficos acima percebemos a baixa escolaridade dos pais. Certamente isso contribui para a perpetuação das desigualdades sociais. Além disso, no dia a dia da instituição percebe-se que a preocupação maior das famílias é com relação aos cuidados básicos da

criança: higiene, alimentação, entre outros, não se atentando à questão pedagógica. Nota-se ainda que muitos tem a visão de que a Educação Infantil é um espaço apenas de cuidados e não um ambiente educacional. Essa percepção contribui para a manutenção da idéia de pouca valorização da educação.

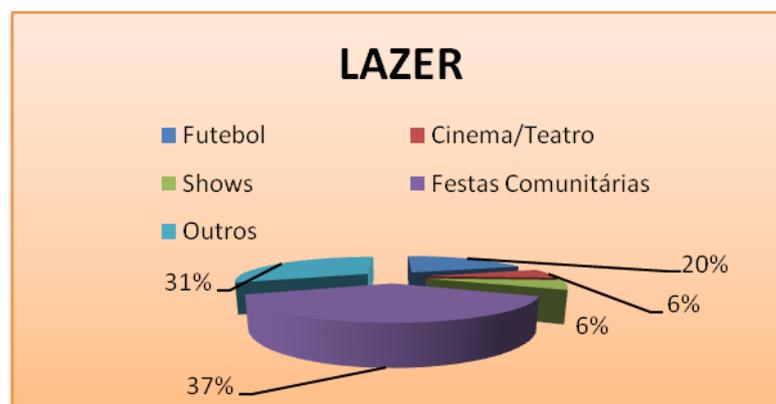
Gráfico 7 - Acesso à saúde das famílias das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Existe no município uma parceria entre as Secretarias de Educação, Saúde e Social, no sentido de atender prioritariamente as crianças. São realizados atendimentos odontológicos, psicológicos, fonoaudiológicos e outras especialidades, inclusive com visitas das equipes às escolas. Porém, percebe-se que muitas crianças ainda apresentam problemas relacionados principalmente à questão odontológica.

Gráfico 8 - Acesso ao lazer das famílias das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Gráfico 9 - Acesso à internet das famílias das crianças que frequentam os CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

No município não existem muitas opções de lazer. Conforme demonstra o gráfico, a maioria das famílias participa das festas religiosas nas comunidades, que acontecem periodicamente, nos finais de semana. Participam ainda de práticas esportivas, principalmente o futebol, que é muito comum no município. Para o acesso à cinemas e teatros é necessário se deslocar para outras cidades.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo de ensino – aprendizagem do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas tem como base as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino. Neste documento os professores encontram uma base comum de conteúdos que são os cinco eixos da educação infantil: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

O Projeto Político Pedagógico da instituição encontra-se bastante defasado. Sofre apenas pequenas alterações no início do ano letivo com relação às metas propostas para aquele ano e a participação nessas alterações é apenas dos professores e equipe da gestão escolar. A comunidade não participou da elaboração do documento e nem das pequenas alterações que são realizadas a cada ano. Isso torna o PPP desconhecido pelas famílias e pelos demais membros da comunidade escolar e perde seu caráter democrático.

Os professores do CEI Tio Patinhas também trabalham com livros (professor e aluno) do Sistema de Ensino “Aprende Brasil” da Editora Positivo. Esse sistema foi adotado há apenas um ano e há muito tempo era um desejo dos educadores e equipe gestora.

Inicialmente foi realizado um grande encontro entre toda a comunidade, professores e gestores para apresentação do sistema, que foi bem aceito por todos.

Todos os conteúdos propostos na escola são trabalhados por meio de Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, (parceria com UNIBAVE) utilizando a metodologia transdisciplinar. Desta forma os conteúdos são contextualizados e vivenciados, de preferência fora da escola, em viagens de estudo, confrontando sempre o saber teórico com o saber fazer.

A avaliação da aprendizagem do CEI Tio Patinhas não é documentada. Não se faz registro em nenhum momento do processo de ensino aprendizagem. A avaliação acontece no dia a dia e quando se verifica que a criança não acompanha a turma é chamado a família e se conversa para ajudar a criança no seu desenvolvimento.

Na relação professor e criança, as professoras são orientadas a olhar a criança na sua totalidade, ou seja, se ela se apresenta bem, no sentido de estar feliz, à vontade, saudável, com aspecto de bem cuidada. Se algo chamar a atenção das professoras, estas são orientadas a comunicar a direção para que se tomem as providências e investigue os motivos.

Nas salas de aula que possuem crianças portadoras de necessidades especiais é contratado o Segundo Professor e no contra turno elas frequentam a escola especial, pois o centro não possui sala de recursos multifuncionais.

As reuniões pedagógicas acontecem bimestralmente onde se discute questões do processo de ensino aprendizagem paralelamente com horas de estudo e formação continuada. Em alguns encontros são apresentados os projetos desenvolvidos para os demais colegas e outras escolas da rede. Quanto aos assuntos do cotidiano da escola que não se referem ao pedagógico, são tratados diariamente entre colegas e direção.

Quanto à formação docente, são realizados bimestralmente encontros de estudo orientados pela Universidade Barriga Verde de Orleans – UNIBAVE. A formação baseia-se no projeto “Perspectivas Educacionais da Escola Criativa e a Metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores. Essa parceria existe há quatro anos e a perspectiva é de continuidade.

Os profissionais do Centro de Educação Infantil também recebem assessoria da Editora Positivo, com encontros trimestrais.

Com relação às reuniões com os pais, estas são realizadas no início do ano letivo e acontecem por faixa etária para melhor apresentação dos trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos durante o ano letivo e para uma conversa sobre as perspectivas da família com relação à escola.

Sobre a frequência das crianças, estas são monitoradas e caso venham faltar sem justificativa e com muita regularidade, a escola aplica o Programa de Combate à Evasão Escolar – APOIA. O Conselho Tutelar é acionado para que seja realizada uma investigação e acompanhamento da família a fim de evitar que as crianças abandonem o centro e sejam prejudicadas no seu desenvolvimento cognitivo, devido às faltas.

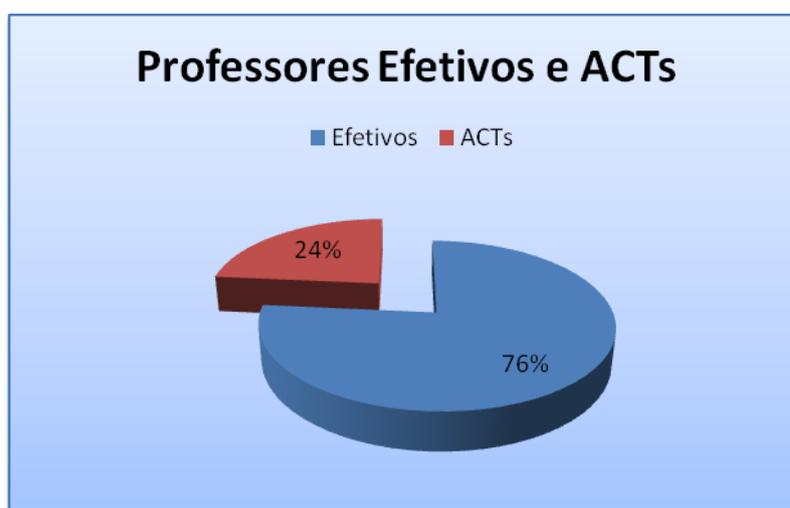
Quanto às matrículas, estas são realizadas durante todo o ano letivo e no final de cada ano os pais são chamados para realizarem a atualização dos dados para o ano seguinte.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo diretivo nos CEIs é composto da seguinte maneira: A Creche I e II possuem uma diretora em cada local e o CEI Tio Patinhas possui uma diretora e uma secretária.

O corpo docente dos centros é composto por uma monitora, 34 professores, sendo 26 efetivos e 8 admitidos em caráter temporário (ACTs) e 11 estagiárias. Cabe informar que a função de monitora já é extinta, mas existia na Rede Municipal de Ensino antes da LDB. Tem a mesma atribuição de um professor.

Gráfico 10 - Percentual de Professores Efetivos e ACTs dos CEIs no ano de 2016



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

A maioria dos docentes que atuam no centro são efetivos, não havendo, portanto muita rotatividade de funcionários o que é muito positivo para a qualidade do ensino, pois isso gera um vínculo maior com a escola.

Gráfico 11 - Corpo docente dos CEIs e formação profissional no ano de 2016



Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

Como mostra o gráfico, 73,5% dos professores do centro possuem formação específica na área em que atuam. Dos 26,5% restantes, cerca da metade está cursando Licenciatura.

A comunicação entre família e escola acontece por meio da Agenda Escolar e nas emergências, por telefone. No início do ano letivo são realizadas reuniões com os pais. E também durante o ano letivo, caso surja necessidade. Os assuntos cotidianos são tratados diariamente com professores e direção.

No início do ano também são realizadas reuniões com os demais funcionários da instituição, merendeiras e agentes de serviços gerais para distribuição e orientação dos trabalhos. Da mesma maneira como acontece com os professores, são feitas reuniões extraordinárias quando surge necessidade. Porém, percebe-se que mesmo assim, existem conflitos dentro do centro, com relação às funções e atribuições de cada funcionário.

Os professores não possuem um espaço adequado para eles, pois nenhum dos centros possui sala para os professores. Isso atrapalha o funcionamento das atividades, pois as aulas precisam ser preparadas em espaços inadequados, como o refeitório por exemplo.

Nas reuniões com os pais no início do ano são apresentadas as necessidades e objetivos da escola com relação às melhorias pedagógicas, físicas e estruturais e a importância da participação da comunidade familiar na vida escolar das crianças. Auxiliam na construção de hortas escolares e nas atividades escolares que envolvem a família.

Até o momento não foi desenvolvido processo para avaliação institucional. Contudo, é importante destacar que as reuniões e eventos constituem-se como espaço de diálogo.

A instituição tem uma Associação de Pais e Professores (APP) organizada e atuante.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

No Centro de Educação Tio Patinhas, são captados recursos financeiros através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), rifas (participação da APP), Brasil Carinhoso e recursos próprios da prefeitura.

No que se refere ao financiamento da educação, existem instrumentos legais que garantem a distribuição de recursos previstos pela Constituição Federal e LDB. Segundo o art. 69 da LDB e o art. 212 da Constituição Federal, "a União aplicará anualmente 18%, e os Estados, Distrito Federal e os municípios 25%, no mínimo, da receita provenientes de transferência na manutenção e desenvolvimento do ensino."

Mediante estudo realizado, percebe-se que os recursos oriundos para o local são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro. Decorrendo os problemas como espaço físico (salas pequenas); - falta de acessibilidade; - estrutura predial precisando de reformas, inclusive a troca do telhado; - necessidade de cozinha apropriada e planejada para o espaço escolar; - aquisição de material pedagógico e de consumo, literatura infantil e brinquedos educativos; - aquisição de material esportivos para as aulas de Educação Física.

O recurso próprio destina-se para a capacitação dos profissionais da educação, avaliação de aprendizagem, implementação do projeto pedagógico e desenvolvimento de

atividades educacionais diversas.

Para tudo isso, precisamos elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesa, planilhas e prestação de contas.

Os centros educacionais, como espaços de gestão pública, precisam estar alicerçados em quatro pilares fundamentais: planejamento, transparência, controle e responsabilidade. A instituição precisa estar atenta a essas demandas para que possa garantir uma gestão financeira séria e com utilização da totalidade dos recursos financeiros a que se destinam.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico escolar possui grande importância, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Deve ser convidativo para os alunos e ser um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou restabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público. O espaço físico do prédio próprio do centro é insuficiente para todas as crianças, por isso foi necessária a locação de mais dois ambientes para o atendimento. Porém, o terreno do centro permite a sua ampliação e a posterior centralização dos trabalhos.

Tabela 1 – Áreas construídas e total dos CEIs no ano de 2016

CENTRO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL
CEI TIO PATINHAS	615 m ²	1.776 m ²
CRECHE I	187 m ²	480 m ²
CRECHE II	215 m ²	1.510 m ²
TOTAL	1.017 m ²	3.766 m ²

Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

O prédio próprio do centro, onde funciona o CEI Tio Patinhas é um prédio adaptado, sendo a maioria das salas pequenas e antigas. Apresenta problemas de infraestrutura, sendo o mais grave de todos, o telhado, que precisa ser substituído.

Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a troca de toda a parte elétrica e foram instalados aparelhos de ar condicionados em todas as salas. Além disso, mais algumas melhorias foram feitas, tais como: revestimento de piso no refeitório, azulejos nas paredes do

lavatório, troca da caixa d'água, instalação de toldos nas janelas, reformas dos parques infantis e instalação do sistema preventivo contra incêndios. Foram adquiridos muitos equipamentos como lava roupas, utensílios para cozinha, entre outros itens. As salas receberam, em cada uma, um bebedouro d'água, brinquedos, livros, colchões e cortinas novas.

A Creche I, espaço alugado e adaptado, também recebeu várias melhorias, entre elas, instalação de ar condicionados nas salas de aula.

A Creche II, prédio alugado e adaptado, foi aberta no ano de 2016. A casa que foi alugada é de alvenaria e passou por uma reforma total no ano de 2015. Diversas adaptações foram feitas para que o centro pudesse funcionar nesse espaço. Além da aquisição de novos mobiliários e a instalação de ares condicionados, foi construído um parque infantil para as crianças.

Tabela 2 – Informações físicas dos CEIs no ano de 2016

	CEI TIO PATINHAS	CRECHE I	CRECHE II
Salas de Aula	09	04	04
Sala da Direção	01	01	Não possui
Sala dos Professores	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)
Laboratório de Informática	Não possui	Não possui	Não possui
Laboratório de Ciências	Não possui	Não possui	Não possui
Sala de Recursos Multifuncionais	Não possui	Não possui	Não possui
Refeitório	01	01	01
Biblioteca	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.
Cozinha	01	01	01

Banheiro para os Funcionários	02	01	01
Banheiros para os alunos	08 (mas não são totalmente adaptados para crianças)	01(mas não são totalmente adaptados para crianças)	02 (mas não são totalmente adaptados para crianças)
Lavanderia	01	01	01
Caixa de Areia	02	01	01
Parque Infantil descoberto	02	Possui um pequeno espaço de lazer	01
Parque Infantil coberto	Não possui	Não possui	Não possui
Almoxarifado	01	01	01
Despensa para Mantimentos	01	01	Não possui
Horta	01	01	01
Computadores de uso Administrativo	01	01	Não possui
Computadores de uso dos Professores	01	Não possui	Não possui
Aparelho de televisão	06	01	02
Aparelho de DVD	05	01	02
Aparelho de Som	07	03	03
Antena parabólica	01	01	Não possui
Impressora	01	01	Não possui
Copiadora	01	Não possui	Não possui
Projeter Multimídia	01	Não possui	Não possui

Fonte: Dados coletados nas Instituições, 2016.

Os mobiliários dos três centros são suficientes, porém alguns tais como armários, precisam ser substituídos por novos. As carteiras, cadeiras e as mesas dos professores são novas, pois foram adquiridas recentemente.

A recreação das crianças acontece nos parques da instituição, caixas de areia e espaços cobertos. As crianças de 3 a 5 anos de idade tem aulas de Educação Física duas vezes por semana e isto acontece no Ginásio Municipal que fica em frente ao centro. Os materiais utilizados são bons, mas poderiam existir em maior diversidade e quantidade.

Nenhuma dos três espaços possui condições de acessibilidade para crianças portadoras de deficiência.

4 METAS DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META 1

Organizar a reelaboração de todo o texto do Projeto Político Pedagógico (PPP) no início do ano letivo de cada ano, na vigência desse plano de gestão.

META 2

Implantar um sistema de avaliação documental em 100% das turmas a partir do ano letivo de 2017.

5 METAS DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

META 1

Elaborar as funções e atribuições de 100% dos funcionários do Centro no início do ano letivo de 2017.

META 2

Construir uma sala para os professores até o final da vigência desse Plano de Gestão.

6 METAS DA DIMENSÃO FÍSICA

META 1

Ampliar o espaço físico do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas até o ano de 2019.

META 2

Realizar acessibilidade de 100% do espaço físico do CEI até o ano de 2018.

7 METAS DA DIMENSÃO FINANCEIRA

META 1

Adquirir novos materiais esportivos para as aulas de Educação Física até a metade do ano de 2017.

META 2

Realizar bimestralmente prestação de contas de todos os recursos financeiros do Centro.

8 METAS DA DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

META 1

Proporcionar a todas as crianças do CEI, atendimento odontológico, no ano de 2017.

META 2

Reduzir 3% da porcentagem de pais e/ou responsáveis que não concluíram as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, até o final de 2018.

9 AÇÕES DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta 1 - Organizar a reelaboração de todo o texto do Projeto Político Pedagógico (PPP) no início do ano letivo de cada ano, na vigência desse plano de gestão.

9.1 AÇÃO 1: REUNIÕES PARA DISCUSSÃO E REELABORAÇÃO DO PPP ENVOLVENDO TODA COMUNIDADE ESCOLAR: PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, PAIS, CRIANÇAS E COMUNIDADE EM GERAL.

9.1.1 **Objetivos específicos:**

- estabelecer um processo coletivo de escrita do PPP.
- envolver a comunidade na tomada de decisões no CEI.

9.1.2 **Período:** primeira semana do ano letivo.

9.1.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças.

9.1.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, textos, livros, PPP, livro ata.

9.1.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

Meta 2 - Implantar um sistema de avaliação documental em 100% das turmas a partir do ano letivo de 2017.

9.2 AÇÃO 1: REUNIÃO COM OS PROFESSORES E EQUIPE PEDAGÓGICA PARA ESTUDO E ELABORAÇÃO DE UMA FICHA DE AVALIAÇÃO.

9.2.1 **Objetivos específicos:**

- estimular a observação para melhoria da ação pedagógica.
- utilizar os registros como instrumento de avaliação contínua e processual.

9.2.2 **Período:** na semana anterior ao início do ano letivo. Todos os anos.

9.2.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores e crianças.

9.2.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, textos, livros, PPP, livro ata.

9.2.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar, professores e demais funcionários.

9.3 AÇÃO 2: Realizar rodas de conversa com as crianças e elaborar posteriormente, um relatório sintetizando as opiniões e anseios das mesmas com relação à instituição, aos professores e toda equipe.

9.3.1 **Objetivos específicos:**

- possibilitar a participação das crianças no processo avaliativo.
- utilizar os registros como instrumento de avaliação contínua e processual das crianças, dos professores e de toda a instituição.
- identificar problemas e sugerir intervenções pedagógicas.
- socializar as informações com a comunidade a cada bimestre.

9.3.2 **Período:** na semana anterior ao início do ano letivo. Todos os anos.

9.3.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores e crianças.

9.3.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, textos, livros, PPP, livro ata.

9.3.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar, professores e demais funcionários.

10 AÇÕES DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta 1 - Elaborar as funções e atribuições de 100% dos funcionários do Centro no início do ano letivo de 2017.

10.1 AÇÃO 1: - DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS PARA COLOCAR NO PPP. - REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO COM TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO CENTRO PARA DISCUSSÃO E REDISTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES DE CADA MEMBRO.

10.1.1 Objetivos específicos:

- definir as funções de cada membro da equipe de funcionários.

10.1.2 **Período:** uma vez por mês.

10.1.3 **Público alvo:** todos os funcionários do Centro.

10.1.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, planilhas, livro ata.

10.1.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

10.2 AÇÃO 2: - ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAS DOS FUNCIONÁRIOS PARA AVALIAR OS RESULTADOS OS TRABALHOS E A EFETIVAÇÃO DAS FUNÇÕES DE CADA PROFISSIONAL DA EQUIPE.

10.2.1 Objetivos específicos:

- realizar estudos e reuniões mensais para avaliar as funções e atribuições de cada membro da equipe de funcionários.

10.2.2 **Período:** na última sexta-feira de cada mês.

10.2.3 **Público alvo:** todos os funcionários do Centro.

10.2.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, planilhas, livro ata.

10.2.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

Meta 2 - Construir uma sala para os professores até o final da vigência desse Plano de Gestão.

10.3 AÇÃO 1: ELABORAÇÃO DE UM PROJETO QUE JUSTIFIQUE A NECESSIDADE DE UMA SALA DE AULA PARA OS PROFESSORES.

10.3.1 **Objetivos específicos:**

- proporcionar aos professores um espaço adequado para o planejamento das aulas.

10.3.2 **Período:** início do ano letivo de 2017.

10.3.3 **Público alvo:** professores.

10.3.4 **Recursos:** recursos humanos, computador, ofícios.

10.3.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

10.4 AÇÃO 2: SOLICITAÇÃO JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL E A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UMA SALA PARA OS PROFESSORES.

10.4.1 **Objetivos específicos:**

- proporcionar aos professores um espaço adequado para o planejamento das aulas.

10.4.2 **Período:** início do ano letivo de 2017.

10.4.3 **Público alvo:** professores.

10.4.4 **Recursos:** recursos humanos, computador, ofícios.

10.4.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

11 AÇÕES DA DIMENSÃO FÍSICA

Meta 1 - Ampliar o espaço físico do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas até o ano de 2019.

11.1 AÇÃO 1: FAZER UM LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE E DO TAMANHO DAS SALAS QUE PRECISAM SER CONSTRUÍDAS PARA GARANTIR O ATENDIMENTO DE TODAS AS CRIANÇAS.

11.1.1 **Objetivos específicos:**

- centralizar o atendimento das crianças em apenas um local.
- reduzir os gastos com aluguel e manutenção de três espaços diferentes.

11.1.2 **Período:** fevereiro de 2017.

11.1.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças

11.1.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, ofícios, livro ata.

11.1.5 **Responsáveis pela ação:** equipe gestora e membros da APP.

11.2 AÇÃO 2: REALIZAÇÃO DE PROJETO JUSTIFICANDO A NECESSIDADE DA AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CEI. – ENVIO DO PROJETO PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA QUE EFETUEM A CONSTRUÇÃO.

11.2.1 **Objetivos específicos:**

- centralizar o atendimento das crianças em apenas um local.
- construir espaço adequado para todas as crianças.
- reduzir os gastos com aluguel e manutenção de três espaços diferentes.

11.2.2 **Período:** março de 2017.

11.2.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças

11.2.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, ofícios, livro ata.

11.2.5 **Responsáveis pela ação:** equipe gestora e membros da APP.

Meta 2 - Realizar acessibilidade de 100% do espaço físico do CEI até o ano de 2018.

11.3 AÇÃO 1: REALIZAÇÃO DE PROJETO JUSTIFICANDO A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CEI DE MANEIRA A TORNÁ-LO ACESSÍVEL. - ENVIO DO PROJETO PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA QUE EFETUEM A ADAPTAÇÃO DO CENTRO.

11.3.1 **Objetivos específicos:**

- Oferecer condições de acessibilidade às crianças e pessoas que frequentam o centro com necessidades especiais.

11.3.2 **Período:** março de 2017.

11.3.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças

11.3.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, ofícios, livro ata.

11.3.5 **Responsáveis pela ação:** equipe gestora e membros da APP.

12 AÇÕES DA DIMENSÃO FINANCEIRA

Meta 1 - Adquirir novos materiais esportivos para as aulas de Educação Física até a metade do ano de 2017.

12.1 AÇÃO 1: REUNIÃO COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS, REPRESENTANTES DA APP E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA A FIM DE LEVANTAR SUGESTÕES SOBRE ALTERNATIVAS DE RECURSOS EXTRAS PARA A COMPRA DE MATERIAL ESPORTIVO.

12.1.1 **Objetivos específicos:**

- melhorar a qualidade das aulas de Educação Física.
- incentivar a participação de toda comunidade nos assuntos escolares.

12.1.2 **Período:** primeira semana de março do ano de 2017.

12.1.3 **Público alvo:** crianças

12.1.4 **Recursos:** recursos humanos, computador, sala para reunião, ofícios, livro ata.

12.1.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

Meta 2 - Realizar bimestralmente prestação de contas de todos os recursos financeiros do Centro.

12.2 AÇÃO 1: REUNIÕES BIMESTRAIS COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS, REPRESENTANTES DA APP E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA PARA AVALIAR E DECIDIR SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS.

12.2.1 **Objetivos específicos:**

- aplicar corretamente os recursos financeiros recebidos.
- manter atualizados todos os registros de entradas e saídas dos recursos financeiros do Centro.

12.2.2 **Período:** toda primeira terça-feira de cada bimestre.

12.2.3 **Público alvo:** equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças

12.2.4 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, bilhetes, mural, rede social, livro ata.

12.2.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

12.3 AÇÃO 2 - DIVULGAR BIMESTRALMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CENTRO.

12.3.1 **Objetivos específicos:**

- aplicar corretamente os recursos financeiros recebidos.
- implementar uma gestão financeira democrática e transparente.

12.3.1 **Período:** última semana de cada bimestre.

12.3.2 **Público alvo:** equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças

12.3.3 **Recursos:** recursos humanos, sala para reunião, computador, bilhetes, mural, rede social, livro ata.

12.3.4 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

13 AÇÕES DA DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Meta 1 - Proporcionar a todas as crianças do CEI, atendimento odontológico, no ano de 2017.

13.1 AÇÃO 1 - EFETIVAR A REALIZAÇÃO DE VISITAS MENSAIS DOS DENTISTAS AO CENTRO, PARA REALIZAÇÃO DE PALESTRAS, CONSULTAS, ORIENTAÇÕES E ENTREGA DE MATÉRIAS DE HIGIENE BUCAL ÀS CRIANÇAS.

13.1.1 **Objetivos específicos:**

- melhorar a qualidade de vida das crianças e de suas famílias.
- identificar a importância do cuidado e da higiene dental.

13.1.2 **Período:** toda primeira segunda-feira de cada mês.

13.1.3 **Público alvo:** crianças e famílias.

13.1.4 **Recursos:** recursos humanos, materiais odontológicos, materiais de higiene bucal, panfletos, vídeos, computador, livro ata.

13.1.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

13.2 AÇÃO 2 - REALIZAR AO MENOS UM ENCONTRO ANUAL COM AS FAMÍLIAS PARA REALIZAR DEBATES E PALESTRAS SOBRE O TEMA.

13.2.1 **Objetivos específicos:**

- Melhorar a qualidade de vida das crianças e de suas famílias.

13.2.2 **Período:** dia 20/03/2017, segunda-feira (Dia Mundial da Saúde Bucal).

13.2.3 **Público alvo:** crianças e famílias.

13.2.4 **Recursos:** recursos humanos, materiais odontológicos, materiais de higiene bucal, panfletos, vídeos, computador, livro ata.

13.2.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

Meta 2 - Reduzir 3% da porcentagem de pais e/ou responsáveis que não concluíram as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, até o final de 2018.

13.3 AÇÃO 1 - REALIZAR EM CONJUNTO COM A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CEJA DO MUNICÍPIO, UMA CAMPANHA DE MATRÍCULAS ENTRE OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTAM O CEI.

13.3.1 **Objetivos específicos:**

- reduzir a porcentagem de pais e/ou responsáveis que não concluíram as Series Iniciais do Ensino Fundamental.

13.3.2 **Período:** primeira semana de março do ano de 2017.

13.3.3 **Público alvo:** pais e/ou responsáveis.

13.3.4 **Recursos:** recursos humanos, panfletos, vídeos, computador.

13.3.5 **Responsáveis pela ação:** gestor escolar.

14 AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação é parte essencial de todo e qualquer processo, pois é ela que permite a verificação dos progressos e a elaboração de intervenções nos pontos necessários.

A avaliação do PGE será semestral e incidirá sobre os aspectos pedagógicos, financeiros, físicos, socioeconômicos e administrativos da instituição e deverá ocorrer com a equipe interna da instituição, professores e demais funcionários, e externa, pais, crianças e comunidade em geral.

Semestralmente, toda a equipe interna da instituição se reunirá para analisar e discutir os aspectos que já foram atingidos e também novas orientações e alternativas para o cumprimento das metas que foram estabelecidas e ainda não foram alcançadas.

Da mesma maneira, a comunidade em geral, deverá ser reunida, uma vez ao ano, em Assembleia, juntamente com a equipe da instituição, para avaliar os aspectos fundamentais estabelecidos no Plano de Gestão, observando se as metas estão sendo alcançadas. O momento também será propício para que novas sugestões e soluções sejam levantadas pelo grande grupo.

Nessa avaliação, a participação do coletivo será fundamental, posto que todos os temas lhe dizem diretamente respeito e a democratização da gestão deve ser um fator básico a ser seguido.

Após as avaliações, deverão ser elaborados relatórios que deverão ser anexados ao PGE e servirão para os próximos planejamentos e para o monitoramento das ações propostas.

Os resultados das avaliações deverão ser divulgados à toda comunidade. Isso poderá ser feito através de redes sociais, relatórios, murais e outros meios disponíveis.

15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado com base na realidade do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas e da comunidade onde a instituição está inserida. A partir de pesquisas de campo e um diagnóstico aprofundado sobre os vários aspectos da instituição, pedagógico, administrativo, físico, financeiro e socioeconômico, foi elaborado um plano de metas cujo objetivo é sanar ou pelo menos reduzir os problemas verificados.

Porém, para que as metas propostas sejam atingidas, é necessário a participação e o engajamento de toda comunidade escolar. Nesse sentido, o gestor escolar, tem um papel fundamental, pois deve ser o líder e o orientador das ações. Para tanto, é fundamental que possua conhecimentos administrativos e pedagógicos. Um bom gestor deve ter sua gestão pautada em ações democráticas e participativas. Deve promover parcerias entre a equipe envolvendo os professores, funcionários e, quando pertinente, as famílias no processo de tomada de decisões.

O objetivo maior do trabalho de todo gestor deve ser a preocupação com a qualidade do ensino e a garantia da aprendizagem e permanência das crianças na instituição. As instituições de educação infantil devem ter como finalidade social, além de valorizar os conhecimentos adquiridos, proporcionar possibilidades de novos conhecimentos. O trabalho na educação infantil deve ser pautado nos princípios de cuidar e educar.

Ao elaborar este Plano de Gestão Escolar, certamente a meta maior pretendida, é a oferta de um ensino de qualidade cujo objetivo é transformar sempre para melhor a vida das crianças. A instituição de ensino precisa ser vista como fundamental para o pleno desenvolvimento das pessoas.

REFERÊNCIAS

BAZILIO, Luiz Cavalieri. KRAMER, Sônia. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**/Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf>. Acesso em: 28 JAN. 2017.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acesso em 20 nov. 2016.

LDB nacional (recurso eletrônico): **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. – II ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, edições Câmara, 2015 – (Serie legislação; nº 159) Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/proen/ldb_11ed.pdf> Acesso em 28 jan. 2017.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília – 2007.

SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: COGEN, 2014.

SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares. Florianópolis: COGEN, 1998. 116 p.

SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Formação Integral na Educação Básica. Florianópolis: COGEN, 2014.

ANEXOS

ANEXO A – QUADRO DE METAS

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
<p>Ter um Projeto Político Pedagógico construído com cuidado é essencial para que toda a comunidade escolar conheça os objetivos educacionais que a instituição pretende atingir e os meios disponíveis para tanto. O PPP da instituição está bastante defasado. Sofre apenas pequenas alterações no início do ano letivo com relação às metas propostas para aquele ano e a participação nessas alterações é apenas dos professores e equipe da gestão escolar. A comunidade não participou da elaboração do documento e nem das pequenas alterações que são realizadas a cada ano. Isso torna o PPP desconhecido pelas famílias e pelos demais membros da comunidade escolar e perde seu caráter democrático.</p>				
<p>META 1: Organizar a reelaboração de todo o texto do Projeto Político Pedagógico (PPP) no início do ano letivo de cada ano.</p>				
<p>AÇÃO 1: - Reuniões para discussão e reelaboração do PPP envolvendo toda comunidade escolar: professores, funcionários, pais, crianças e comunidade em geral.</p>				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<p>- Estabelecer um processo coletivo de escrita do PPP. - Envolver a comunidade na tomada de decisões no CEI.</p>	<p>Equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças.</p>	<p>Primeira semana do ano letivo.</p>	<p>Recursos humanos, sala para reunião, computador, textos, livros, PPP, livro ata.</p>	<p>Gestor escolar.</p>
<p>As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) estabelecem que as instituições de Educação Infantil estabeleçam mecanismos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. A avaliação da aprendizagem do CEI Tio Patinhas não é documentada. Não se faz registro em nenhum momento do processo de ensino aprendizagem. A avaliação acontece no dia a dia e quando se verifica que a criança não acompanha a turma é</p>				

chamado a família e se conversa para ajudar a criança no seu desenvolvimento. É fundamental e urgente a construção de um modelo de avaliação das crianças para o Centro.

META 2:

Implantar um sistema de avaliação documental em 100% das turmas a partir do ano letivo de 2017.

AÇÃO 1:

- Reunião com os professores e equipe pedagógica para estudo e elaboração de uma Ficha de Avaliação.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a observação para melhoria da ação pedagógica. - Utilizar os registros como instrumento de avaliação contínua e processual. 	Equipe gestora, professores e crianças.	Na semana anterior ao início do ano letivo. Todos os anos.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, textos, livros, PPP, livro ata.	Gestor escolar, professores e demais funcionários.

AÇÃO 2:

- Realizar rodas de conversa com as crianças e elaborar posteriormente, um relatório sintetizando as opiniões e anseios das mesmas com relação à instituição, aos professores e toda equipe.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a participação das crianças no processo avaliativo. - Utilizar os 	Equipe gestora, professores e crianças.	Na semana anterior ao início do ano letivo. Todos os anos.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, textos, livros, PPP, livro ata.	Gestor escolar, professores e demais funcionários.

registros como instrumento de avaliação contínua e processual das crianças, dos professores e de toda a instituição. - Identificar problemas e sugerir intervenções pedagógicas. - Socializar as informações com a comunidade a cada bimestre.				
--	--	--	--	--

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Para o bom funcionamento de toda instituição é necessário que cada membro seja responsável e realize com responsabilidade sua atribuição. No início do ano letivo são realizadas reuniões com todos os funcionários do centro, merendeiras, agentes de serviços gerais e professores, para distribuição e orientação dos trabalhos. Porém, percebe-se que mesmo assim, existem conflitos dentro do centro, com relação às funções e atribuições de cada um.

META 1:

Elaborar as funções e atribuições de 100% dos funcionários do Centro no início do ano letivo de 2017.

AÇÃO 1:

- Definição e descrição das funções e atribuições dos funcionários para colocar no PPP.
- Realização uma reunião com todos os funcionários do Centro para discussão e redistribuição

das funções de cada membro.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Definir as funções de cada membro da equipe de funcionários.	Todos os funcionários do Centro.	Uma vez por mês.	Recursos humanos, sala para reunião, planilhas, livro ata.	Gestor escolar.
AÇÃO 2:				
- Organização de reuniões mensais dos funcionários para avaliar os resultados os trabalhos e a efetivação das funções de cada profissional da equipe.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Realizar estudos e reuniões mensais para avaliar as funções e atribuições de cada membro da equipe de funcionários.	Todos os funcionários do Centro.	Na última sexta-feira de cada mês.	Recursos humanos, sala para reunião, planilhas, livro ata.	Gestor escolar.
As instituições de educação precisam ter espaços adequados para abrigar todos os trabalhos. São essenciais ambientes equipados, mobiliados e dimensionados para cada fim a que se destinam. Os professores não possuem um espaço adequado para eles, pois nenhum dos centros possui sala de professores. Isso atrapalha o funcionamento das atividades, pois as aulas precisam ser preparadas em espaços inadequados, como o refeitório por exemplo.				
META 2:				
Construir uma sala para os professores até o final da vigência desse Plano de Gestão.				
AÇÃO 1:				
- Elaboração de um projeto que justifique a necessidade de uma sala de aula para os professores.				

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Proporcionar aos professores um espaço adequado para o planejamento das aulas.	Professores.	Início do ano letivo de 2017.	Recursos humanos, computador, ofícios.	Gestor escolar.
AÇÃO 2:				
- Solicitação junto à Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação da construção de uma sala para os professores.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Proporcionar aos professores um espaço adequado para o planejamento das aulas.	Professores.	Início do ano letivo de 2017.	Recursos humanos, computador, ofícios.	Gestor escolar.

DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico escolar possui grande importância, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Deve ser convidativo para os alunos e ser um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou restabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público. O espaço físico do prédio próprio do centro é insuficiente para todas as crianças, por isso foi necessária a locação de mais dois ambientes para o atendimento. Porém, o terreno do centro permite a sua ampliação e a posterior centralização dos trabalhos.

META 1:

Ampliar o espaço físico do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas até o ano de 2019.

AÇÃO 1:

- Fazer um levantamento da quantidade e do tamanho das salas que precisam ser construídas

para garantir o atendimento de todas as crianças.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Centralizar o atendimento das crianças em apenas um local. - Reduzir os gastos com aluguel e manutenção de três espaços diferentes. 	Equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças.	Fevereiro de 2017.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, ofícios, Livro Ata.	Equipe gestora e membros da APP.
<p>AÇÃO 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de projeto justificando a necessidade da ampliação do espaço físico do CEI. - Envio do projeto para os órgãos competentes para que efetuem a construção. 				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Centralizar o atendimento das crianças em apenas um local. - Construir espaço adequado para todas as crianças. - Reduzir os gastos com aluguel e manutenção de três espaços 	Equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças.	Março de 2017.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, ofícios, livro ata.	Equipe gestora e membros da APP.

diferentes.				
-------------	--	--	--	--

A acessibilidade é um fator essencial no processo de inclusão educacional e nenhum dos três espaços possui condições de acessibilidade para crianças portadoras de deficiência.

META 2:

Realizar acessibilidade de 100% do espaço físico do CEI até o ano de 2018.

- Realização de projeto justificando a necessidade de adaptação do espaço físico do CEI de maneira a torná-lo acessível.

- Envio do projeto para os órgãos competentes para que efetuem a adaptação do Centro.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Oferecer condições de acessibilidade às crianças e pessoas que frequentam o centro com necessidades especiais.	Equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças.	Março de 2017.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, ofícios, livro ata.	Equipe gestora e membros da APP.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Mediante estudo realizado, percebe-se que os recursos oriundos para o centro são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro. Dentre todas as necessidades está a aquisição de material esportivos para as aulas de Educação Física, que no momento são insuficientes.

META 1:

Adquirir novos materiais esportivos para as aulas de Educação Física até a metade do ano de 2017.

AÇÃO 1:

- Reunião com os pais e/ou responsáveis, representantes da APP e funcionários da escola a fim de levantar sugestões sobre alternativas de recursos extras para a compra de material esportivo.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Melhorar a qualidade das aulas de Educação Física. - Incentivar a participação de toda comunidade nos assuntos escolares.	Crianças.	Primeira semana de março do ano de 2017.	Recursos humanos, computador, sala para reunião, ofícios, livro ata.	Gestor escolar.
Os centros educacionais, como espaços de gestão pública, precisam estar alicerçados em quatro pilares fundamentais: planejamento, transparência, controle e responsabilidade. A instituição precisa estar atenta a essas demandas para que possa garantir uma gestão financeira séria e com utilização da totalidade dos recursos financeiros a que se destinam.				
META 2: Realizar bimestralmente prestação de contas de todos os recursos financeiros do Centro.				
AÇÃO 1: - Reuniões bimestrais com os pais e/ou responsáveis, representantes da APP e funcionários da escola para avaliar e decidir sobre a aplicação dos recursos.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Aplicar corretamente os recursos financeiros recebidos. - Manter atualizados todos os registros de entradas e saídas dos recursos financeiros do	Equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças	Toda primeira terça-feira de cada bimestre.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, bilhetes, mural, rede social, livro ata.	Gestor escolar.

Centro.				
AÇÃO 2:				
- Divulgar bimestralmente, para toda a comunidade escolar a Prestação de Contas do Centro.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Aplicar corretamente os recursos financeiros recebidos. - Implementar uma gestão financeira democrática e transparente.	Equipe gestora, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis e crianças.	Última semana de cada bimestre.	Recursos humanos, sala para reunião, computador, bilhetes, mural, rede social, livro ata.	Gestor escolar.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Existe no município uma parceria entre as Secretarias de Educação, Saúde e Social, no sentido de atender prioritariamente as crianças. São realizados atendimentos odontológicos, psicológicos, fonoaudiológicos e outras especialidades, inclusive com visitas das equipes às escolas. Porém, percebe-se que muitas crianças ainda apresentam problemas relacionados principalmente à questão odontológica.

META 1:

Proporcionar a todas as crianças do CEI, atendimento odontológico, no ano de 2017.

AÇÃO 1:

- Efetivar a realização de visitas mensais dos dentistas ao Centro, para realização de palestras, consultas, orientações e entrega de matérias de higiene bucal às crianças.

Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Melhorar a qualidade de vida das crianças e de	Crianças e famílias.	Toda primeira segunda-feira de cada mês.	Recursos humanos, materiais odontológicos,	Gestor escolar.

suas famílias. - Identificar a importância do cuidado e da higiene dental.			materiais de higiene bucal, panfletos, vídeos, computador, livro ata.	
AÇÃO 2: - Realizar ao menos um encontro anual com as famílias para realizar debates e palestras sobre o tema.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Melhorar a qualidade de vida das crianças e de suas famílias.	Crianças e famílias.	Dia 20/03/2017, segunda-feira (Dia Mundial da Saúde Bucal).	Recursos humanos, materiais odontológicos, materiais de higiene bucal, panfletos, vídeos, computador, livro ata.	Gestor escolar.
<p>A pouca escolarização das famílias contribui para a perpetuação das desigualdades sociais. Além disso, no dia a dia da instituição percebe-se que a preocupação maior das famílias é com relação aos cuidados básicos da criança: higiene, alimentação, entre outros, não se atentando à questão pedagógica. Nota-se ainda que muitos tem a visão de que a Educação Infantil é um espaço apenas de cuidados e não um ambiente educacional. Essa percepção contribui para a manutenção da ideia de pouca valorização da educação.</p>				
META 2: Reduzir 3% da porcentagem de pais e/ou responsáveis que não concluíram as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, até o final de 2018.				
AÇÃO 1: - Realizar em conjunto com a equipe de profissionais do Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA do município, uma campanha de matrículas entre os pais e/ou responsáveis das crianças que frequentam o CEI.				
Objetivos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis

Específicos				pela ação
- Reduzir a porcentagem de pais e/ou responsáveis que não concluíram as Series Iniciais do Ensino Fundamental.	Pais e/ou responsáveis.	Primeira semana de março do ano de 2017.	Recursos humanos, panfletos, vídeos, computador.	Gestor escolar.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOCIECONÔMICO

Coleta de dados para fins de pesquisa para trabalho de Conclusão de curso de Especialização da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

1 - Local onde você mora?

- Cidade Campo

2 - Setor onde você trabalha?

- Empresa
 Propriedade rural
 Autônomo
 Setor público

3 - Qual a renda mensal de sua família?

- Menos de 1 salário mínimo
 1 a 2 salários mínimos
 2 a 3 salários mínimos
 Acima de 3 salários mínimos

4 - Escolaridade do pai:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

Escolaridade da mãe:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

5 - Quantas pessoas moram na sua casa?

___ pessoas.

6 - Sua família tem acesso ao lazer? Qual?

- Futebol
 Cinema, teatro
 Shows
 Festas comunitárias
 Outros

7 - Sua família tem acesso à saúde:

- Plano de saúde particular
 Saúde pública

8 - Qual o meio de transporte utilizado para chegar até o CEI?

- A pé ou bicicleta
 Carro
 Transporte escolar

9 - Sua família tem acesso a internet?

- Sim Não

10 - Qual a etnia de sua família?

- Alemã
 Italiana
 Brasileira
 Polonesa
 Negra
 Indígena
 Outras

